

LITERATURA INFANTOJUVENIL: CAMINHANDO NA CONTRAMÃO ENTRE A ESTÉTICA E A RECEPÇÃO

ROCHA, Andrieli de Oliveira¹ (andrielly-rocha@hotmail.com); **PINHEIRO, Alexandra Santos**² (alexandrapinheiro@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Letras da UFGD – Dourados; PIVIC/UDGD;

²Professora Adjunta em Letras da FACAPE/UFGD

No Brasil, atualmente, encontramos uma literatura encomendada a serviço da Educação, ou seja, a publicação de livros em massa para atender aos problemas enfrentados dentro e fora da escola. Neste aspecto, a literatura perde a sua função de fruição, psicológica, estética, humanizadora e passa a carregar o peso de educar, moralizar. Percebemos clara essa produção em massa com caráter pedagógico e moral nas obras: *Tosco* (2009) e *Caco* (2014), aderidas Secretaria da Educação do Estado do Mato Grosso do Sul. As obras deram origem a dois projetos *Tosco em Ação* e *Juntando Cacos*, ambos com o intuito de educar, reeducar, adequar o jovem às normas da sociedade, dentre outros. O autor da obra é um psicólogo e compreende as fases de transformação de uma criança ou de um adolescente, seus anseios, logo seus personagens são pensados e criados com o intuito de dialogar com os jovens. Assim, apesar do avanço experimentado a partir da produção lobateana, vivemos o momento do retrocesso, a literatura infantojuvenil, infelizmente, voltou a carregar o julgo moral e pedagógico pela maneira inadequada que ela acontece na escola, e os livros encomendados contradizem a literatura consagrada, e fomentam ainda mais a ideia de que a literatura infantil está a serviço da moralização e dos ensinamentos. No presente artigo, analisamos o livro *Caco* (2014), exemplo dessa literatura pragmática, desvinculada da possibilidade em proporcionar uma leitura de fruição. O ponto central da narrativa, que é uma continuidade do livro *Tosco* (2009), é a perspectiva de educar, ditar caminhos para os jovens estudantes do Ensino Médio.

Palavra-chave: *Caco*, infantojuvenil, retrocesso.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária – PIVIC, vinculado a Pró-reitoria de Extensão e cultura – PROEX/UFGD.